



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

ESTEREÓTIPOS IDENTITÁRIOS NO CINEMA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: O BRASIL DE ZÉ CARIOCA

Julia Santos Oliveira, Lucas Graeff (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Este trabalho traz os resultados parciais de uma pesquisa sobre estereótipos identitários, cinema e relações internacionais. Nesta primeira etapa, de caráter exploratório, o objetivo é analisar o papel da personagem Zé Carioca nas representações do Brasil, tomando-se como fonte as produções audiovisuais "Você já foi à Bahia?" (ou "The Three Caballeros", 1945) e "Alô, Amigos" ("Saludos Amigos", 1942), filmes estadunidenses de animação e live in action produzidos pelos estúdios Walt Disney (EUA). A metodologia de pesquisa prevê quatro etapas: 1) revisão teórica sobre os conceitos de representação, identidade, estereótipo e relações internacionais; 2) transcrição das produções audiovisuais; 3) análise das cenas (visual, sonora e narrativa); e 4) discussão conceitual dos resultados. Os resultados da análise das cenas dos dois longas indicaram uma grande preocupação em ressaltar a união dos Estados Unidos com as nações latino-americanas, com grande destaque para o Brasil e para o México. Essa ideia de união é mais visível na animação "The three caballeros", no qual Zé Carioca e Panchito viajam e mostram as belezas de seus países para o Pato Donald, em uma clara convergência entre os países que os personagens representam. Outro ponto relevante é a representação do "espírito brasileiro" na personagem Zé Carioca; um papagaio alegre, boa praça e festeiro, uma simplificação da ideia do malandro carioca, criada e desenvolvida desde a época de Machado de Assis, o que encaminhou estereótipos sobre o Brasil que duram até os dias de hoje. A relação dessas representações com as Relações Internacionais será abordada na próxima etapa desta pesquisa. Pretende-se avançar a hipótese de que essas representações participam da estratégia americana para se aproximar do Brasil a partir do soft power, conceito criado por Joseph Nye para definir toda influência estatal sobre outro ator que faz uso apenas de meios culturais ou ideológicos. Também pretende-se avaliar as implicações de sintetizar uma nação da diversidade do Brasil em uma tipificação tão simplificada como nas amostras.

Palavras-Chave: Estereótipos, Representação, Cinema.